

A música no Processo Ensino Aprendizagem

Lucas Felipe Marques BRANDÃO¹
Prof.º João Mateus Rubio ARRUDA²

RESUMO

Através deste estudo buscaremos compreender dentro do trabalho pedagógico a importância que a música exerce como um recurso didático essencial ao processo de aprendizagem na educação infantil, compreendendo que devemos respeitar os ciclos cognitivos de cada indivíduo de maneira diferenciada, ela contribui grandiosamente na expressão e espontaneidade do aluno. Assim, a música é uma importante ferramenta no processo de aprendizagem do indivíduo, trazendo novas oportunidades ao aluno, atualmente vivendo uma crise na área educacional buscar novos métodos é essencial para que possamos atingir objetivos que muitas vezes sob nova visão são inatingíveis, pensaremos por sua história e os conhecimentos que estão ligados ao processo de aprendizagem.

PALAVRAS – CHAVE

Música; Processo Ensino Aprendizagem; Desenvolvimento

1- Introdução

Buscaremos analisar as funções da música quando relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem da Educação Infantil.

A música por si só, se mostra um fator muito importante no processo de aprendizagem do aluno, assim tentar compreendê-la e aplicá-la dentro do contexto educacional é essencial, para obtermos sucesso no processo de aprendizagem de nossos educandos.

Quase todos os indivíduos ouvem, apreciam, compartilham, porém aos poucos vão descobrindo sua importância e como ela pode dar sua contribuição. Ela propicia momentos de alegria e tristeza, sensações de vitória, recordações e muitas saudades, é fonte de lazer.

¹ Graduando em Artes – FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP – Brasil – E-mail: luquinhas130130@gmail.com

Ela nos transforma, é essencial no cotidiano, portanto, ela, tem um papel essencial dentro do processo de socialização do indivíduo, inclusive da criança.

Segundo Brito (2003, p.31) nos diz o seguinte;

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...] estudando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter "cola" e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...]. (BRITO, 2003, p.31)

Portanto não à toa, que se emprega a música nos mais diversos campos de atuação humana. A música é encontrada em filmes, anúncios públicos, telejornais, desenhos animados, programas eletrônicos e novelas etc.

Ela se encontra em ruas, lojas, repartições públicas e privadas, supermercados, e muitos outros locais, desta maneira, através deste estudo tentaremos compreender essa linguagem e aplicá-la no processo de ensino-aprendizagem do indivíduo na Educação Infantil.

A música sempre me rodeou com a sua beleza, desde pequeno já tinha contato com instrumentos musicais pois, minha família grande parte dela toca algum tipo de instrumento. Foi a partir dessa vivência próxima com a música que eu optei a trabalhar com ela e de mostrar a sua importância para o desenvolvimento do ser.

Para uma melhor compreensão, iniciaremos com um breve histórico de quando a música passou a ser presente na humanidade relacionando como ela chegou até os dias atuais.

A partir disso com base em Graser e Cavalcante mostraremos de que forma a música contribui para o desenvolvimento cognitivo do educando, não deixando de lado o desenvolvimento social e afetivo. E veremos como a música pode ser inserida no processo de ensino-aprendizagem com o auxílio de Romanelli, proporcionando novas formas de trabalho.

2- A História Da Música

A "música" é uma arte que combina sons e silêncio, se nos mantivermos estáticos percebemos que os sons que ficam ao nosso redor, é uma forma de

¹ Graduando em Artes – FIRA – Faculdades Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP – Brasil – E-mail: luquinhas130130@gmail.com

música que se integra à nossa vida, ela é nossa criação quando cantamos, batucamos ou acabamos ligando um áudio ou televisão.

Creemos que a música surgiu há cerca de 50.000 anos, onde ocorreram as primeiras manifestações no continente africano, expandindo através do mundo com a dispersão da reação humana pelo planeta.

A reprodução da música tem influência direta da organização sociocultural e econômica do local ao qual está inserida, contando ainda com algumas características climáticas e tecnológica que tem envolvimento com a relação, com a linguagem musical. Através da música de sua forma estética ela pode produzir sentimentos, atitudes e valores culturais de uma nação ou de um povo. Ela é uma linguagem local e global.

Muitas fontes arqueológicas eram pinturas, gravuras e esculturas, tinham imagens de músicas, instrumentos e dançarinos em ação, porém não se conhecia a maneira que eram produzidos estes instrumentos.

Encontram-se nas grandes civilizações do mundo antigo, muitas evidências sobre a existência de instrumentos musicais em diferentes documentos.

Atualmente podemos dividir a história da música em períodos específicos, principalmente no que se refere a música ocidental, deixo claro, que está fragmentação não é algo fácil, pois difere de período para outro, as transformações são graduais, desta maneira, presenciamos as diversas formas de manifestações musicais, tendo consciência que elas produzem grandes transformações no contexto o qual se insere.

Estes tipos de músicas antigas, "cantigas", que são transmitidas de geração em geração, são formas inteligentes que o ser humano inventou para nos preparar para a vida, elas cuidam de temas complexos, porém cheios de beleza, falam de amor, de disputas, de trabalho, de tristezas e tudo aquilo que enfrentará no futuro. Estas experiências de vida nenhum brinquedo, por mais sofisticado que seja pode propiciar ao indivíduo.

Muitas vezes é através da canção que, temas relevantes que permeiam a inserção social do jovem, não como criança, mas como uma preparação para a vida adulta que lhe são impostas pela vida.

2.1- A Atuação da Música no Desenvolvimento da Criança

Faz-se necessário esclarecermos o conceito de desenvolvimento. Para Houaiss, este termo apresenta inúmeras acepções. Vamos escolher algumas; “aumento de qualidades musicais, psicológicas, intelectuais, etc...”, “crescimento, progresso, adiantamento” (Houaiss., 2002, p.989). Porém, existe uma tendência, em nossa civilização de centrar a ideia de desenvolvimento em aspectos cognitivos, ou seja, no que se refere ao aprendizado intelectual, em uma civilização extremamente competitiva e tecnicista que se refere a isto, muito se fala a respeito do papel que a música exerce no conhecimento dos educandos.

Consideramos, porém outros fatores relevantes sobre este aspecto do desenvolvimento, compreendemos que o processo de desenvolvimento da criança, está muito além de aspectos físicos ou intelectuais, ele envolve questões mais complexas, tão mais complexas quanto no que diz respeito a maturação biológica.

Portanto, trabalharemos a respeito de uma abordagem amplamente favorecida, referindo-se em seus aspectos do amadurecimento afetivo e social, sem que deixemos de falar o aspecto cognitivo.

É relevante deixarmos evidente que toda a criança está imersa em mundo permeado pela cultura, que não conta apenas com a formação de sua família, mas também por todo o grupo social no qual ela se desenvolve.

Muitas pesquisas que foram realizadas em países diferentes e em épocas diferentes, em particular nas décadas finais do século XX, afirma a influência da música no desenvolvimento da criança de maneira incontestável. Muitas apontaram que o bebê no útero materno, consegue desenvolver reação a estímulos sonoros.

Os pesquisadores, da Escola de Medicina de Harvard (EUA) e Gaser, da Universidade de Jene (Alemanha), demonstraram, comparando cérebros de músicos e não músicos, os músicos tinham mais massa cinzenta, nas regiões que correspondiam a audição, visão e controle motor. (apud SHARON, 2000,p.133)...

Para Graser (2000, p.5) o efeito do treinamento musical no cérebro é semelhante ao da prática de um esporte nos músculos, devido a isto que Platão, há muitos séculos atrás, afirmava que a música é a ginástica da alma! A música dando possibilidade de desenvolvermos esta diversidade de estímulo, como também por

caráter relaxante, pode promover a absorção de informação, ou seja, a aprendizagem.

Ele explicou que ao ouvir música clássica, lenta, a pessoa “passa do nível alfa (alerta) para o beta (relaxados, mas atentos); baixando a ciclagem cerebral, aumentando as atividades dos neurônios e as sinapses tornam-se mais rápidas, facilitando a concentração e a aprendizagem”. (apud OSTRANDER e SHOADER, 1978, p.79).

Segundo outra linha de pesquisa há a proximidade entre a música e o raciocínio lógico-matemático.

Para Shaw, Irvincee Rausher (apud CAVALCANTE, 2004, p.91), pesquisadores da Universidade de Wisconsin, alunos que tiveram aulas de música apresentavam resultados de 15 a 41% maiores em testes de proporção e função que as demais crianças.

Portanto, o que podemos concluir com relação a isto é que a música, seja aprendendo através de instrumentos, ou por sua apreciação ativa, potencializa a aprendizagem cognitiva da criança, principalmente no que se refere no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato.

Outro campo do desenvolvimento é que trata da afetividade humana. Desprezado inúmeras vezes por uma sociedade, é através da prática musical que se mostra evidente uma sociedade tecnicista, independente de pesquisas e experimentos. Todos que lidam com crianças percebemos isso.

Na Universidade de Toronto, realizou-se uma pesquisa que provou aquilo que muitos educadores desconfiavam; “os bebês tendem a permanecerem mais calmos quando expostos a uma melodia serena e dependendo da aceleração e do andamento da música, ficam mais alerta”. (apud CAVALCANTE, 2004, p.85)

Além disto, a eficiência das canções de ninar é a prova de que a música e o afeto são as melhores evidências de uma situação de acolhimento e carinho, que nos transportam às nossas memórias musicais.

Devido a todos os motivos, a linguagem musical é apontada como uma das áreas de conhecimento mais relevantes ao se trabalhar no ensino da criança, em conjunto com a linguagem e a escrita, do movimento, das artes visuais, da matemática e das ciências humanas e naturais.

2.2 -O Desenvolvimento Social E A Influência Da Música

A música também se destaca sob o ponto de vista de material individual, ou seja, do aprendizado de regras sociais pela criança. Através de uma brincadeira de roda ele poderá vivenciar de maneira lúdica situações de perda, de escolha, de decepção, dúvida e afirmação.

Segundo Fanny Abramovich, em seu artigo faz a seguinte afirmação:

O ciranda-cirandinha, vamos todos cirandar, uma volta, meia volta, volta e meia vamos dar; quem não se lembra de quando era preciso de ter dado as mãos para muitas outras crianças, ter formado uma imensa roda e ter brincado, cantando e dançando por horas? Quem pode esquecer a hora do recreio na escola, do chamado da turma da rua ou do prédio para cantarolar a Terezinha de Jesus, aquela que de uma queda foi ao chão e acudiram três cavalheiros, todos eles com chapéu na mão? E a briga para saber quem seria o pai, o irmão, e o terceiro, aquele para quem a disputada amada Terezinha daria, afinal a sua mão? E aquela emoção gostosa, aquele arrepio que dura em todos, quando no centro da roda, a menina cantava: sozinha eu não fico, nem ei de ficar, por que quando o (Sérgio? Paulo? Fernando? Alfredo?) ira ser meu par. E ai apontando o eleito, ele vinha ao meio para dançar junto com aquela que o havia escolhido.. Quanta declaração de amor, quanto ciuminho, quanta inveja, passava na cabeça de todas. (ABRAMOVICH, 1985, p. 59).

Estes tipos de cantigas que são transmitidas de geração em geração são formas inteligentes que o ser humano inventa para nos preparar para a vida adulta. Cuidam de temas complexos, porém cheios de beleza, fala de amor de disputas, de trabalhos, de tristezas e tudo aquilo que enfrentarão no futuro, estas experiências de vida, nenhum brinquedo por mais sofisticado que seja pode propiciar ao indivíduo.

Muitas vezes é através da canção que temas relevantes que permeiam a inserção social do jovem, não como criança, mas como uma preparação para a vida adulta que lhe são impostas. A música tem a propriedade de nos conduzir por caminhos da fantasia, os quais acabam nos propiciando emocionantes vivencias em nossos pensamentos, trazendo o desenvolvimento de nosso intelecto, muitas vezes delimitado por situações de convivências diárias que cerceiam a nossa liberdade de pensamento. Portanto a fantasia é um importante mecanismo de aperfeiçoamento de nosso desenvolvimento cognitivo, assim façamos uso desta importante ferramenta.

2.2- A Música como um Recurso Pedagógico no Auxílio ao Processo de Aprendizagem

Perante uma visão cognitivista, a música tem uma única intenção com o meio ambiente através de experiências e conceitos que levam aos poucos a abstração. (ROSA, 1990).

Segundo Paz (2000, p. 14) ele nos mostra que a maioria dos indivíduos tem a capacidade de aprender os ensinamentos da música, “pois sendo capaz de emitir [...] sons para falar, pode emití-los também para cantar, assim como também tem ouvidos para escutar palavras e sons também os terão para a música, isto é uma questão de educação e método”

A música favoreceu o desenvolvimento pela estética e a expressão artística, além de desenvolver o gosto e o ensino da música.

Segundo Rosa “Formando o ser humano com uma cultura musical desde criança estaremos educando adultos capazes de usufruir a música, de analisá-la e de compreendê-la.” (ROSA, 1990, p. 21)

Ao longo da sua vida o ser humano vai adquirindo o conhecimento musical. Já Borges (2003, p. 115) a música é tida como arte:

[...] seu papel na Educação Infantil é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando beneficentemente nos diferentes aspectos de sua personalidade. Suscitando variadas emoções, liberando tensão inspirando ideias e imagens estimulando percepção ensinando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais. (BORGES, 2003, p. 115).

A música traz uma grande contribuição, tornando o ambiente escolar alegre e mais favorável para o processo de aprendizagem, trazer alegria para se viver no momento presente é a essência do professor, é necessário que se estimule, compense e recompense o educando neste ambiente.

Devemos apresentar às crianças a música através do lúdico, depois de apresentado os elementos básicos, o professor pode oferecer através da recreação os conhecimentos básicos da música como: altura (agudo, médio, grave),

intensidade (forte, fraco) e timbre de som (características de cada som, o que diferencia as vozes e os instrumentos), dicção de valores proporcionais (longo curto). Compreender os símbolos que façam a representação da música. A criança volta a sua atenção para aquilo que desperta para a atividade lúdica e que a sensibiliza. O brincar através da música traz liberdade e afirma, sociabiliza, traz equilíbrio e fortalece a sua personalidade.

A recreação pode ocorrer por brincadeiras, jogos, histórias, danças, bandinha rítmica e conjunto de percussão, canto e movimentos corporais.

A imposição dos ritmos e melodias propicia o desenvolvimento da criatividade, um dos objetivos principais é estimular a socialização das crianças. Para que isto ocorra, as canções que são partes da herança musical, são utilizadas como por exemplo, "Ciranda, Cirandinha e Marcha Soldado".

Faz-se relevante que se desenvolva nas crianças o sucesso de ritmo, pois no mundo atual há uma enorme variedade de ritmos sob diferentes aspectos: em objetos de uso pessoal, no vôo dos pássaros, nos pingos de chuva, na batida do coração, numa banda, num motor, no piscar de olhos em muitas brincadeiras.

A [...] percepção do mundo multi dimensional e simultânea, aberta a todos os canais, a criança porque vive intensamente cada descoberta colocando se por inteiro em cada situação. Quando brinca e brinca com toda a sinceridade, pinta desenha, a criança explora sons, inventa músicas [...]. (ROSA, 1999, p. 22).

Podemos trabalhar com as músicas de forma interdisciplinar nas mais variadas disciplinas, com a finalidade de auxiliar os educandos em sua aprendizagem.

Para que estas áreas sejam atingidas, o educador deve propiciar atividades que contribuam para aprendizagem do indivíduo na sociedade, promovendo a abrangência de aspectos comportamentais, como disciplina, respeito, ética, civilidade, valores e aspectos didáticos, com a formação de hábitos específicos que se relacionam as comemorações, cores, números, noções de higiene, manifestações folclóricas, poesias que se relacionam à habilidades como: sínteses, análise, discriminação visual e auditiva, coordenação visomotora. Assim, promovendo atividades que contribuem para a aprendizagem, resultando assuntos sobre aspectos de grande relevância, estaremos alcançando todos os âmbitos da aprendizagem.

Segundo Borges (2003, p. 115) ele diz que "Se a música for utilizada apenas como objetivo de ensinar conceitos matemáticos, reforçar hábitos de higiene, cumprimentar ou despedir de visitantes ou anunciar o momento do lanche ou da história, se estará desvirtuando a sua função primeira".

Devem-se analisar os procedimentos para que sejam adotados de maneira adequada nas datas comemorativas, pois as mesmas não podem ser vistas como recreação, passatempo ou apenas uma demonstração superficial de um trabalho que foi realizado em classe.

Quando as crianças tem uma vasta experiência nas escolas que envolvam músicas podemos esperar que elas reconheçam e a utilizem como uma forma de linguagem expressiva, conscientes de seu valor e da comunicação a qual ela se propõe.

3- A Música e seus Estímulos

A educação musical necessita de um trabalho complexo quando está voltada á formação de grupos e isto é normal em atividades musicais como: corais, teatros, rodas e brinquedos cantados. "O trabalho com grupos é complexo, pois se deve preservar a expressividade de cada elemento envolvido no trabalho e muitas vezes se torna difícil com leves posturas diferentes". (Rosa, 1990, p. 22).

Muito embora o trabalho em grupo tenha grande complexidade, ele desenvolve a socialização dos indivíduos, propiciando o estímulo da compreensão da participação e a cooperação.

Assim, a criança desenvolve o conceito de grupo, portanto, expressando-se musicalmente em atividades prazerosas, ele expõe seus sentimentos, ocasionando um sentimento de segurança e de auto - realização.

Para Borges (2003, p. 115) faz a confirmação no que se refere a respeito da necessidade de recuperar a função da música na escola:

[...] é preciso insistir quando a necessidade de se recuperar sua verdadeira

função. Isto só será possível na medida em que o professor for também sensível a expressão musical. Não que se precise ser um especialista em música, ou saber tocar necessariamente algum instrumento. Porém, deverá estar consistente de que em contato com a música, a criança poderá manter em harmonia a relação com entre o sentir e o pensar, proteger a sua audição pra que não se atrofie diante do aumento de mídias e da desqualificação sonora do mundo moderno, habituar-se a isolar um ruído ou som para dar-lhe sentido, especificidade ou perceber a beleza que lhe é própria. O professor não só precisa ser sensível à expressão musical e entender o que está sendo transmitido par seus alunos como também. (BORGES, 2003, p. 115).

O educador deve propiciar experiências inovadoras aos seus alunos criando, facilitando o contato de seus alunos com as mais variadas formas de linguagem.

Possibilitando a criança uma nova visão sobre o mundo e a expressar-se de maneira integral sobre o mundo. Compreender o mundo e tomar percepção sobre os significados que o mundo tem.

Para Rosa:

Em condições normais a criança constrói: a partir de seu significante, transformando significados, compreendendo o mundo e percebendo-o de uma forma familiar. Constrói assim seus pensamentos através da interação com o ambiente e da compreensão das relações entre todas as coisas, ai incluindo os sons, as ações, as diferentes manifestações com linguagem musical. (ROSA, 1990. p. 18).

O professor deve adotar abordagens independentes de que forma o fará, é relevante que não torne esta música distante da realidade da vida destas crianças.

A música traz movimento e assim contribui de maneira incisiva para a transformação e para o desenvolvimento do ser humano.

Para Willhems (1988):

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical. Contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da em ordem mental no homem. (WILLHEMS apud GAINZA, 1988, p. 36 -37).

Desta maneira, segundo Romanelli (2009, p. 29). "a música e sua ligação com outras áreas do conhecimento permite múltiplas abordagens interdisciplinares [...] beneficiando tanto o processo educacional como um todo, quando fornecendo a aprendizagem de própria música".

Atualmente buscam-se alternativas que consigam atrair a atenção dos educandos e nada mais interessante que estimularmos o aprendizado através da

música, sabemos que sons dos mais variados estilos nos despertam o interesse, provocando muitas vezes estímulos que nos conduzem à emoções das mais variadas.

Assim a música nos propicia possibilidades diferenciadas de se aprender e de se ensinar, portanto façamos uso dela com qualidade.

Despertar o interesse de nossos alunos em um mundo tão cheio de atrativos não é tarefa fácil e a música facilita em muito neste processo, por muitos anos ela tem se transformado, porém nunca deixará de existir.

O processo educacional tem sofrido com as grandes transformações que vem acontecendo na sociedade, uma degradação considerável em sua maneira de ensinar e estimular o aluno a aprender , gerando assim um grande desconforto para os educadores de uma maneira geral e a música pode auxiliar no resgate de sua credibilidade , trazendo alegria e aprendizado ao mesmo tempo, assim o aluno aprenderá com prazer os conteúdos disciplinares que necessita para sua inserção social.

4 - Conclusão

Imbuídos nessas ideias, vemos a importância de utilização da música no processo de ensino-aprendizagem da criança.

Sabemos que a música propicia a construção de um processo de ensino aprendizagem, buscando que seus alunos tenham uma postura crítica perante a sociedade.

Muito embora a música traga calma para os ânimos, ela também melhora em muito a concentração do indivíduo, ela também é muito versátil e pode ser trabalhada tanto no âmbito escolar ou social.

Verificamos que a música na linguagem e para o ensino de muitas outras disciplinas, possui um grande nível de aproveitamento devido a sua facilidade de aplicação, devemos considerar também que é significativa a melhora do rendimento escolar do aluno.

A música inserida no cotidiano escolar muitas vezes através do ensino lúdico, supre as necessidades da criança, para que a mesma avance no processo de ensino aprendizagem.

Porem a escolha deve ser feita de maneira consciente para que alcance os objetivos almejados, uma escolha errada pode trazer mais resultados negativos do que os positivos.

A música nos traz possibilidades mais diferenciadas de ensinarmos os conteúdos aos nossos alunos, portanto façamos com seu uso consciente um bom proveito de suas qualidades.

Certamente que levando em consideração tudo que pudemos acompanhar e compreender sobre a contribuição da música no processo educativo, nos propiciou uma nova visão de que maneira utilizarmos a música de forma responsável e harmoniosa nas aulas, inseri-la com objetivos claros e responsáveis, dando a oportunidade ao educando de apreensão de conhecimentos, permeados pela qualidade da qual falamos com frequência no processo educacional.

5 - Referências Bibliográficas

ABRAMOVICH, F. Quem educa quem? 5ª ed. São Paulo: Summus, 1985.

BORGES, Teresa Maria Machado. A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação. 3ªed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

CAVALCANTE, R.. Música na cabeça. In: www.habro.com.br, acessado em 30 de Novembro de 2017.

GAINZA, Violeta Hemsy de. Estudos de Psicopedagogia Musical. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988,

HOUAISS. *Dicionário Houaiss de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

OSTRANDER, L. e SCHOEDER, L. *Super-aprendizagem pela sugestologia*. Rio de Janeiro: Record, 1978.

PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: MusMed, 2000.

ROMANELLI, Guilherme. Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento. *Revista Aprendizagem, Pinhais*, n.14, p.24-25, 2009.

ROSA, N. S. S. *Educação musical para pré-escola*. São Paulo: Ática, 1990.

SHARON, B. A música na mente. *Revista Newsweek*, 24/07/2000.